

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas da
Administração Direta do Município de Bozano do Exercício de 2018**

NOTA 1 – Contexto Operacional

O Município de Bozano, entidade jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto pelo Gabinete do Prefeito, 06 Secretarias Municipais, 05 Fundos Especiais e o Poder Legislativo.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 - Critérios na Elaboração das Demonstrações Contábeis e Informações Complementares

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163 de 04/05/2001 e suas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas para 2017, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As receitas foram registradas pelo seu valor total, e as deduções registradas nas respectivas contas redutoras de receitas. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas documentalmente conhecidas e as despesas

foram registradas mediante a ocorrência de seus fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Ativo e Passivo

Caixa e Equivalentes de Caixa: Representam as disponibilidades financeiras de recursos ordinários e vinculados da entidade, no valor total de R\$ 2.620.773,01 (dois milhões seiscentos e vinte mil setecentos e setenta e três reais e um centavo).

Superávit financeiro: o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2018, no valor de R\$ 2.185.877,10 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil oitocentos e setenta e sete reais e dez centavos), é composto pelas seguintes destinações legais, aqui denominados recursos vinculados:

Recurso Vinculado Código/Descrição	Disponibilidade	Obrigações	Superávit Financeiro
0001 – Recursos Livres	1.829.267,39	62.834,04	1.766.433,35
0020 – MDE	5.067,30	0,00	5.067,30
0040 – ASPS	22.352,78	20.884,46	1.468,32
1002 – Salário Educação	20.368,06	0,00	20.368,06
1003 – Merenda Escolar da União	5.536,43	0,00	5.536,43
1032 – PNATE	2.649,82	0,00	2.649,82
1034 – CIDE	27,65	0,00	27,65
1055- OGU - MCIDADES	2.247,11	50.356,80	-48.109,69
1062 – Alienação de Bens	7.415,94	0,00	7.415,94
1066 – Fundo Municipal de Meio Amb.	16.610,99	0,00	16.610,99
1081 – OGU MAPA CR 1042.196-09	17.341,82	0,00	17.341,82
1083 – OGU MAPA CR 1042.914-46	3.403,41	0,00	3.403,41
1086 – Bloco Proteção Social Básica	14.385,80	0,00	14.385,80
1087 – Convênio AJ/050/18	-143.106,67	0,00	-143.106,67
1088 – Alienação de Bens Imóveis	206.123,00	0,00	206.123,00
4011- Atenção Básica – PIES	7.510,82	0,00	7.510,82
4050 – Farmácia Básica	12,62	0,00	12,62
4090 – Psf/ Saúde Bucal/Pacs	366,09	0,00	366,09
4234 – Regionalização Aq. Ambulância	96.060,07	87.350,00	8.710,07
4500 – Custeio - Atenção Básica	81.529,02	111,33	81.417,69
4504 – Custeio Gestão SUS	9.434,70	0,00	9.434,70
4505 – Investimento na Rede de Serv.	7.643,06	4.112,00	3.531,06
4510- Pab Fixo – União	1.741,00	0,00	1.741,00
4520 – ESF – Saúde da Família	6.060,50	0,00	6.060,50
Recurso Vinculado Código/Descrição	Disponibilidade	Obrigações	Superávit Financeiro
4521 – Pmaq	173.886,17	66.140,61	107.745,56
4530 – Pacs – União	6.084,00	0,00	6.084,00

4540 – PSF – Saúde Bucal - União	2.230,00	0,00	2.230,00
4590 – Limite Financeiro MAC	991,43	0,00	991,43
4710 – Limite Financ. Vig em Saúde	19.268,78	0,00	19.268,78
4760 – Vigilância Sanitária	51.762,15	0,00	51.762,15
4770 – Assistência Farmacêutica	3.395,10	0,00	3.395,10

Fonte: Demonstrativo da Disponibilidade Financeira por Recurso Vinculado – Sistema Pronim
CP – Contabilidade Pública

Créditos a Curto Prazo: Representam o somatório dos valores a receber no curto prazo, composto pelos valores das dívidas tributárias e não tributárias de curto prazo, bem como os valores decorrentes de créditos de transferências a receber referente aos saldos a receber dos contratos de repasse nº 1029.129 – 24/2016 OGU –Ministério das Cidades, firmado entre a União e o município, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 50.356,80 (cinquenta mil trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), o valor total a receber do Convênio AJ/050/18, celebrado entre o Município e o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (DAER/RS), no valor de R\$ 143.106,67 (cento e quarenta e três mil cento e seis reais e sessenta e sete centavos), bem como a última parcela de 2018 do repasse do transporte escolar, convênio estado, no valor de R\$ 21.297,12 (vinte e um mil duzentos e noventa e sete reais e doze centavos).

Dívida Ativa – Curto e Longo Prazo: A segregação da dívida ativa em curto e longo prazo foi realizada mediante informação do Setor de Tributação do município, com base em controles internos, referente a cadastros e dívidas registrados em carteira. O montante a ser registrado em curto prazo é estimado a média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa. Foram utilizados, então, os seguintes parâmetros, sendo a referida segregação registrada em 31/12/2018, representando o saldo inicial da dívida ativa do exercício de 2019.

Saldos da Dívida Ativa Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2016	Arrecadado 2017	Arrecadado 2018	Média Anual	
2.659,31	4.829,94	2.283,38	3.257,61	

Saldos Dívida Ativa Não-Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2016	Arrecadado 2017	Arrecadado 2018	Média Anual	
7.267,05	7.014,91	7.981,15	7.421,04	

Dívida Ativa – Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a seguinte metodologia:

1º passo: constituiu-se o referido ajuste pela média percentual dos recebimentos totais (considerando o principal, multas e juros) ao longo dos últimos três exercícios, demonstrados no quadro seguinte:

	2016	2017	2018
Saldo Inicial da conta Dívida Ativa Tributária (total)	7.999,49	11.911,79	12.950,21
Arrecadação de Dívida Ativa Tributária (principal, multas e juros)	2.659,51	4.829,94	2.283,38
% de recebimentos	33%	41%	18%

	2016	2017	2018
Saldo Inicial da conta Dívida Ativa Não Tributária (total)	40.394,72	50.310,65	61.905,95
Arrecadação de Dívida Ativa Não Tributária (principal, multas e juros)	7.267,05	7.014,91	7.981,15
% de recebimentos	18%	14%	13%

2º passo: calculou-se a média percentual de recebimentos, ou seja, o êxito médio na arrecadação, nos seguintes termos:

Dívida Ativa tributária: $(33 \% + 41\% + 18\%) / 3 = 30 \%$

Dívida Ativa Não Tributária $(18\%+14\%+13\%) / 3 = 15\%$

3º passo: obteve-se o percentual de frustração de recebimento da Dívida Tributária, como segue: $100 - 30\%$ (percentual obtido no 2º passo); e $100 - 15\%$ para a Dívida Ativa Não Tributária.

4º passo: obtenção do montante recuperável:

1 – Saldo global da conta dívida ativa (tributária)	19.293,16
2 – Valores transferidos para o curto prazo	3.257,61
3 – Saldo remanescente (1 – 2)	16.035,55
4 – Índice da provisão	70%
5 – Valor da provisão para perdas da dívida ativa tributária (3 x 4)	11.224,89

1 – Saldo global da conta dívida ativa (não tributária)	76.844,04
2 – Valores transferidos para o curto prazo	7.421,04
3 – Saldo remanescente (1 – 2)	69.423,00
4 – Índice da provisão	85%
5 – Valor da provisão para perdas da dívida ativa não tributária (3 x 4)	59.009,55

O valor obtido no item 5 do 4º passo representa o saldo inicial da provisão para perdas em dívida ativa tributária e não tributária, demonstrado no Balanço Patrimonial.

Investimentos: As Participações Permanentes compõem-se da participação em consórcio público, mensurado pelo método de equivalência patrimonial, e pela participação em empresa privada, mensurado pelo método de custo da aquisição.

Passivo Circulante: O passivo circulante do Município está composto pelos valores de obrigações fiscais a curto prazo a pagar (Pasep) no valor de R\$ 5.544,36 (cinco mil quinhentos e quarenta e quatro reais e trinta e seis centavos), e do valor de R\$ 14.100,00 (quatorze mil e cem reais) referente Bens Recebidos em Comodato do Governo do estado, por um período determinado de 12 meses.

Passivo Não Circulante: O Passivo Não Circulante está composto por um valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de Bens Recebidos em Comodato do Governo do Estado, por um período superior a doze meses.

Patrimônio Líquido: compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Esse grupo é composto pelos saldos de Patrimônio Social e Resultados Acumulados, encerrando o exercício com um valor de R\$ 16.537852,41 (dezesesseis milhões quinhentos e trinta e sete mil oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e um centavos).

NOTA 4 - Superávit Financeiro, Créditos Adicionais e Transferências Financeiras

Balanço Orçamentário

O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior foi utilizado na abertura de créditos adicionais, nas respectivas vinculações de recursos e dentro de seus limites disponíveis, conforme o seguinte demonstrativo:

Recurso Vinculado Código/Descrição	Superávit Financeiro	Utilização em Créditos Suplementares	Utilização em Créditos Especiais	Relação em Adicionais Superávit Financeiro %	Utilização Créditos /
0001 - Livres	779.062,56	717.839,42	211.880,73		92%
1002 – Salário Educação	15.064,10	15.064,10	0,00		100%
1020 – PDDE	264,73	264,73	0,00		100%
1032 – PNATE	3.203,18	3.203,18	0,00		100%
1051 - FEAS	462,84	462,84	0,00		100%
1055 – OGU/MCIDADES	130.746,41	0,00	4.580,13		0,03%
1066 - FMMA	21.872,25	15.000,00	0,00		68,58%
1080 – OGU-MAPA CR 1042.759-51	146.250,00	0,00	146.250,00		100%
1081 – OGU-MAPA CR 1042.196-09	97.500,00	0,00	97.500,00		100%
4011- Incentivo Atenção Básica	4.872,56	4.152,56	720,00		100%
4090 – PSF/Saúde Bucal/PACS	5.382,06	5.382,06	0,00		100%
4510 – PAB Fixo	3.539,02	3.539,02	0,00		100%
4520 – ESF Saúde da Família	1.013,27	1.013,27	0,00		100%
4521 - Pmaq	217.215,63	105.000,00	10.800,00		53%
4530 – PACS - União	6.560,48	6.560,48	0,00		100%
4540 – PSF Saúde Bucal União	1.386,64	1.386,64	0,00		100%
4590 – Limite Financeiro MAC	747,90	0,00	747,90		100%
4710 - Limite Financeiro Vigilância Saúde	28.265,85	21.000,00	0,00		74%
4760 – Vigilância Sanitária	56.276,94	30.000,00	0,00		53,30%

Os créditos adicionais abertos no exercício com indicação do superávit financeiro somaram o valor de R\$ 1.191.362,58 (um milhão cento e noventa e um mil trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta e oito centavos); os créditos adicionais abertos com recursos provenientes do excesso de arrecadação atingiram o montante de R\$ 140.282,53 (cento e quarenta mil duzentos e oitenta e dois reais e cinquenta e três centavos), enquanto os cancelamentos de créditos no exercício alcançaram o montante de R\$ 580.863,01 (quinhentos e oitenta mil oitocentos e sessenta e três reais e um centavo). O valor de créditos adicionais provenientes de recursos de

transferências voluntárias (contrato de repasses e convênios) totalizou no exercício o montante de R\$ 1.103.071,43 (um milhão cento e três mil e setenta e um reais e quarenta e três centavos), influenciando o resultado orçamentário e alterando a situação orçamentária inicial de R\$ 11.989.099,00 (onze milhões novecentos e oitenta e nove mil e noventa e nove reais), para R\$ 14.423.815,54 (quatorze milhões quatrocentos e vinte e três mil oitocentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos) atualizada. A execução da despesa orçamentária atingiu um montante de R\$ 13.040.496,39 (treze milhões e quarenta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e nove centavos) no exercício. Não foram reabertos créditos especiais e não houve créditos extraordinários no exercício.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

As Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas Intragovernamentais referem-se aos valores repassados à Câmara Municipal de Vereadores no valor de R\$ 616.200,00 (seiscentos e sessenta e seis mil e duzentos reais) as Transferências Intragovernamentais Concedidas Recebidas refere-se ao valor não utilizado e devolvido pelo Poder Legislativo ao final no exercício, no valor de R\$ 66.743,36 (sessenta e seis mil setecentos e quarenta e três mil e trinta e seis centavos), totalizando o valor consolidado de R\$ 682.943,36 (seiscentos e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e três reais e trinta e seis centavos).

Os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários evidenciam os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão, obrigação administrativa ou sentença judicial, relativos a consignações em folha, fianças, cauções, inscrição de restos a pagar etc., no valor de R\$ 2.202.529,38 (dois milhões duzentos e dois mil quinhentos e vinte e nove reais e trinta e oito centavos). Os Pagamentos Extraorçamentários evidenciam o pagamento dos restos a pagar e dos valores de ingressos Extraorçamentários, totalizando R\$ 2.214.420,29 (dois milhões duzentos e quatorze mil quatrocentos e vinte reais e vinte e nove centavos), no exercício.

A partir da análise do quociente do resultado dos Saldos Financeiros o qual apresentou como resultado o quociente de 1,54, resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior, no qual > 1 representa aumento e < 1 representa retração. Sendo assim, verifica-se aumento das disponibilidades financeiras no período.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município de Bozano durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

Pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas verifica-se que os valores maiores são as transferências intergovernamentais recebidas no valor R\$ 15.329.729,11 (quinze milhões trezentos e vinte e nove mil setecentos e vinte e nove reais e onze centavos) referentes às receitas brutas transferidas pela União e Estado. Pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas verifica-se que o impacto maior se dá pelos gastos com pessoal e encargos no valor de R\$ 7.157.903,61 (sete milhões cento e cinquenta e sete mil novecentos e três reais e sessenta e um centavos).

O resultado patrimonial do período foi positivo no valor de R\$ 2.158.250,75 (dois milhões cento e cinquenta e oito mil, duzentos e cinquenta reais e setenta e cinco centavos), decorrente da apuração entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. Esse resultado é evidenciado e passa a compor os Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial.

NOTA 5 – Metas Fiscais

Metas de Resultado

Em relação às metas fiscais indicadas na Lei Municipal nº 1.008 de 31 de Outubro de 2017, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias, atualizadas pela Lei Municipal nº 1.013 de 12 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o Orçamento Anual para o exercício financeiro de 2018, observou-se que a sua

realização, em comparação com a respectiva programação, comportou-se da seguinte maneira:

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período
1.RECEITAS CORRENTES		
Impostos, Taxas e Contribuições Melhoria	607.870,00	612.451,74
Contribuições	29.000,00	38.707,46
Receita Patrimonial	79.500,00	125.040,22
Receita de Serviços	108.800,00	83.857,17
Transferências Correntes	13.402.379,00	14.484.657,32
Outras Receitas Correntes	5.950,00	5.738,52
2. RECEITAS DE CAPITAL		
Operações de Crédito	0,00	0,00
Alienação de Bens	100,00	204.355,00
Transferências de Capital	0,00	808.673,20
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita	(2.244.400,00)	(2.388.567,96)
TOTAL	11.989.099,00	13.974.912,67
DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	REALIZADA NO PERÍODO (liquidada)
Pessoal e Encargos Sociais	7.457.784,00	7.277.227,49
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.197.104,00	4.440.121,16
DESPESAS DE CAPITAL		
Investimentos	201.311,00	944.152,99
Inversões Financeiras	13.000,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00
Outras /Despesas de Capital	0,00	0,00
Reserva de Contingência	119.900,00	0,00
TOTAL.....	11.989.09,00	12.661.501,64

RESULTADO PRIMÁRIO E RESULTADO NOMINAL

RECEITA	Realizada no Período
1 - Receita Primária Realizada	13.853.361,10
DESPESA	
2 - Despesa Primária Total	13.026.736,30
(1 - 2) Resultado Primário	826.624,80
Resultado Nominal Acima da Linha	948.176,37

Fonte: Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2018.

A avaliação do desempenho desses dados será objeto das audiências públicas quadrimestrais, dando cumprimento ao art. 9, §4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Nota 6 - Disposições Gerais

As notas explicativas aqui apresentadas referem-se aos Demonstrativos Contábeis Consolidados do exercício de 2018.

Ernesto Natal Nicoletti
Prefeito Municipal

Danielle Fontella Lago
Contadora CRC/RS 75.558